



ESTADO DA PARAÍBA  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
Casa de Eptácio Pessoa  
Gabinete do Dep. João Bosco Carneiro Júnior

---

**REQUERIMENTO N° 22.602 /2022.**

**Autor: Dep. João Bosco Carneiro Júnior.**

**Assunto: Moção de Aplausos, a ACADEMIA DE CORDEL DO VALE DO PARAÍBA (ACVPB), pelos relevantes serviços prestados.**

**Plenário da Casa Eptácio Pessoa,**

Sua Excelência, Dep. João Bosco Carneiro Júnior, requer, com base no art. 117, XVIII, do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, que seja concedida Moção de Aplausos, a ACADEMIA DE CORDEL DO VALE DO PARAÍBA (ACVPB), pelos relevantes serviços prestados.

#### **JUSTIFICATIVA**

O cordel nordestino é uma expressão popular que se caracteriza pela declamação de poemas. Esses textos rimados são impressos em folhetos e pendurados em cordas - os cordéis! - e vendidos em feiras livres. Esse tipo de arte costuma trazer temas regionais, personagens locais, lendas folclóricas, além de questões sociais.<sup>1</sup>

Remonta ao século XVI, quando o Renascimento popularizou a impressão de relatos orais, e mantém-se uma forma literária popular no Brasil. O nome tem origem na forma como tradicionalmente os folhetos eram expostos para venda, pendurados em cordas, cordéis ou barbantes em Portugal. No Nordeste do Brasil o nome foi herdado, mas a tradição do barbante não se perpetuou: o folheto brasileiro pode ou não estar exposto em barbantes. Alguns poemas são ilustrados com xilogravuras, também usadas nas capas. As estrofes mais comuns são as de dez, oito ou seis versos. Os autores, ou cordelistas, recitam esses versos de forma melodiosa e cadenciada, acompanhados de viola, como também fazem leituras ou declamações muito empolgadas e animadas para conquistar os possíveis compradores.<sup>2</sup>

Para reunir os expoentes deste gênero literário típico do Brasil, foi fundada em 1988 a Academia Brasileira de Literatura de Cordel, com sede no Rio de Janeiro. Em 19 de novembro é comemorado o "Dia do Cordelista", em homenagem ao nascimento de Leandro Gomes de Barros, nascido em 19 de novembro de 1865.

---

<sup>1</sup> Disponível em [https://pt.wikipedia.org/wiki/Literatura\\_de\\_cordel](https://pt.wikipedia.org/wiki/Literatura_de_cordel). Acesso em 01 de jun de 2022

<sup>2</sup> Disponível em [https://pt.wikipedia.org/wiki/Literatura\\_de\\_cordel](https://pt.wikipedia.org/wiki/Literatura_de_cordel). Acesso em 01 de jun de 2022



**ESTADO DA PARAÍBA  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
Casa de Eptácio Pessoa  
Gabinete do Dep. João Bosco Carneiro Júnior**

---

Na Paraíba, foi fundada a Academia de Cordel do Vale do Paraíba – ACVPB, que nasceu por ocasião das comemorações do sesquicentenário de nascimento do pai do Cordel brasileiro, o poeta Leandro Gomes de Barros, inicialmente composta por 28 poetas, completando-se posteriormente as 40 cadeiras. A entidade elegeu por aclamação com primeiro presidente o cordelista Sander Lee, secretariado por Fábio Mozart e tendo na tesouraria o poeta Antonio Costa.

Entre os objetivos da ACVPB está o resgate do folheto de cordel, o estabelecimento do cordel nas escolas, as oficinas de cordel, para a disseminação da arte secular, com foco na estrutura de rimas, oração e metrificação, apoio aos novos cordelistas na editoração e disseminação das suas obras, a regularidade de Saraus, com recitais de poetas cordelistas, participação e fomento de feiras de Cordel, parceria com as instituições culturais, para a mobilização de eventos culturais.

Essa expressão cultural precisa ser cada vez mais valorizada, tendo em vista que, remontam a história popular. A Cultura é um Direito Social (art. 215 c/c arts. 5º, LXXIII; 23, III, IV e V; 24, VII e IX; e 30, IX). Como todo direito social, é um Direito Fundamental. Na história do constitucionalismo, surgiu como um direito fundamental de 2ª dimensão ou geração, nas constituições ditas sociais, como resposta reivindicações por justiça social, em que se exigiam prestações positivas do Estado para sua melhoria da qualidade de vida (o Estado tem que atuar para promover a cultura na sociedade)<sup>3</sup>.

A ACVPB é um instituto de suma importância e dissemina a cultura paraibana, pelos relevantes serviços prestados.

Portanto, diante de sua importância para o Estado da Paraíba, e diante do exímio trabalho, solicito a meus pares a aprovação desta Moção de Aplauso.

### **COMUNICAÇÃO OFICIAL**

Que a decisão desta Douta Casa seja informada a Academia de Cordel do Vale do Paraíba, na pessoa do poeta Raniery Abrantes, na Rua Presidente Venceslau Braz, 397 – Apto 401 – Bessa – João Pessoa – PB. CEP 58035-220 – Telefone: (83) 99307-4525 – E-mail: acvpbacademia@gmail.com

João Pessoa, 1 de junho de 2022

  
**João Bosco Carneiro Júnior**  
Deputado Estadual

---

<sup>3</sup> MENDES, Gilmar Ferreira; BRANCO, Paulo Gustavo Gonet. Curso de Direito Constitucional. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2014, p. 151.